



O Jornal diário dos
Ancepianos
21 de novembro - 12 horas

e-SOCIAL: SEMINÁRIO ATRAI PÚBLICO E SERÁ APRESENTADO NO RIO E EM PORTO ALEGRE NA PRÓXIMA SEMANA



Sucesso de público, o seminário **eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais**, depois de apresentado com muito êxito em Curitiba na semana passada será levado agora ao Rio de Janeiro (26/11) e depois a Porto Alegre (27/11), Brasília (29/11), Belo Horizonte (03/12), Recife (04/12) e Florianópolis (17/12) e São Paulo (20/12).

Isso quer dizer que no momento em que mais precisam ser melhor orientados, os contadores estão recebendo toda a orientação de que precisam em relação ao assunto, em especial objetivos e conceitos envolvidos, legislação, tabelas obrigatórias, prazo de envio, reflexos e benefícios, geração de informações e tudo mais que for necessário saber a respeito.

No comando do seminário vai estar um dos maiores especialistas, Edgar da Silva Grassi (FOTO), Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência e conselheiro da ANCEP.

Para se inscrever busque <http://www.ancep.org.br/wp/seminario/seminario-esocial-melhores-praticas-trabalhistas-previdenciarias-e-fiscais>.

Faceb: aprovado segundo equacionamento de déficit

A Faceb aprovou o segundo equacionamento de déficit do Plano BD, relativo ao exercício de 2017. O primeiro, ainda em curso, se refere ao acumulado até o ano de 2016, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**.

Com essa aprovação fica estabelecido que haverá a cobrança obrigatória de uma segunda contribuição extraordinária a partir de fevereiro/2019, por 209 meses, a todos os participantes ativos, autopatrocinados, aposentados e pensionistas do Plano BD, bem como às patrocinadoras CEB e FACEB. Na oportunidade foi aprovado o valor mínimo (R\$ 25,6 milhões) do déficit de 2017 a ser equacionado.

O déficit acumulado do Plano BD é de R\$ 266,5 milhões (dados atualizados até setembro/2018). Além desse valor, há R\$ 33,6 milhões com relação ao déficit de 2016, que estão sendo financiados pelo prazo de 217 meses, pagos mensalmente por todos desde fevereiro de 2018.

BRF terá uma recuperação gradual

"Não vamos fazer pirotecnia", repete o Presidente da BRF, empresa da qual fundos de pensão detém 22% e que Pedro Parente promete que só irá recuperar-se gradualmente. Em 2018 a empresa só irá parar de piorar e em 2019 provavelmente começará a melhorar as suas margens, aponta matéria publicada na revista **EXAME**.

Para os novos gestores, o ritmo de recuperação é o possível considerando a complexidade dos problemas enfrentados, a começar da restrição das exportações de carne de frango para diferentes países.

A revista relata estarem os produtores associados notando uma melhoria no relacionamento com o comando da BRF.

Investimentos: cresce o lucro das empresas

Para investidores relevantes como são os fundos de pensão interessa saber, conforme publica hoje o **VALOR ECONÓMICO**, a maioria das empresas do Ibovespa, o principal índice da B3, fechou o terceiro trimestre de 2018 no azul.

Das 62 companhias que compõem o indicador válido para o período de setembro a dezembro, 52 - o equivalente a 83,9% do total - tiveram lucro no período de julho a setembro de 2018 ante igual intervalo de 2017. As outras dez, ou 16,1%, registraram prejuízo. Do total de empresas que reportaram resultado positivo, 35 (67,3%) tiveram alta do lucro na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, 16 (30,8%) divulgaram queda dos números e uma (1,9%), a Cemig, reverteu o prejuízo para lucro.